

O OVARENSE

Exm. sr. Morgado Moraes Ferreira

VALLEGA



JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

N.º 368

Assinaturas
Anno... 15000 réis | Semestre... 500 réis
Com estampilla, (anno)... 15200 réis
Numero avulso... 40 réis

Domingo 3 de Agosto de 1890

Publicações
Anuncios e comunicados, linha... 50 réis
Repetição... 25 réis
Os srs. assignantes tem o desconto de 25 %

7.º ANNO

EXPEDIENTE

OVAR, 3 DE AGOSTO DE 1890

Prevenção aos nossos assignantes

Visto andar em cobrança o primeiro semestre da assignatura do nosso jornal no concelho d'Ovar, desde já prevenimos os nossos bondosos assignantes que não paguem qualquer recibo que se lhes apresentem, sem que seja ao seu legitimo e auctorizado cobrador, que é o sr. Pedro Margarido, distribuidor da posta rural d'este concelho e firmado por Placido Augusto Veiga.

Outrosim prevenimos os nossos assignantes de fora do concelho e que só costumam pagar annualmente a sua assignatura, a finese de não endereçarem correspondencia alguma com vales ou mandar satisfazer a importancia da sua assignatura aqui em Ovar senão directamente ao Administrador do jornal o «Ovarense» Placido Augusto Veiga.

CONSELHOS

Diz-nos o telegrapho, que reuniram no centro progressista os representantes d'este partido, pares e deputados, a fim de assentarem em fazer energica opposição aos projectulos do governo, por amor dos quaes tem havido as successivas prorogações da actual sessão parlamentar. Na verdade, que se torna escandaloso o proposito de fazer votar as medidas de interesse particular, que não honram os partidos e que são a ignominia dos governos. Nada lucra a moralidade, e perde immenso a causa publica.

Entre outras cousas quer-se fazer aprovar a proposta que dá 15 contos para a estatua de Fontes, e a pensão de reis 1:200\$000 por anno para a marquezia de Fontes, e cuja historia já aqui contamos. Tudo isto é monstruoso, principalmente depois do augmento dos 6 0/10 addicionaes, e da famosa negociata dos tabacos, que ficará archivada como uma das torpezas de marca maior.

Mas a reunião do centro não devia ser só para aquelle fim, de guerra de morte ao desaforo, que applica o suor do povo aos regabofes da familia regeneradora. Devem tambem chamar a capitulo os pares e deputados, que se acharem fóra de Lisboa. Uns e outros

não receberam os respectivos diplomas para gozarem em suas casas o conforto da familia. O seu logar é na brecha, e a brecha é Lisboa e nas cortes, onde devem todos protestar com a palavra e com o voto contra o desaforo, que tudo avassalla e entorpece.

O governo é o culpado dos transtornos que a sua ruim gerencia está causando ao paiz. Mas a opposição torna-se cumplice de todos os attentados, se se resignar a presenciar o feio procedimento dos ministros e dos seus lictores. Esta é a verdade, que não causaremos de repetir, até que as nossas palavras accordem todos os ecos.

Per tanto convoque o centro para Lisboa todos os pares e deputados filiados no mesmo partido politico. E na tribuna das duas camaras façam barreira ás devassidões, que jorrande do alto do poder, ameaçam alastrar-se por toda a periferia do paiz.

A subida do preço do milho

CONSEQUENCIAS DO ADDICIONAL DE 6 POR CENTO

Quando no nosso numero pasado expozemos a causa e as consequencias porque o milho nos varios mercados d'este districto tem attingido um preço, que tão rapidamente não era de esperar, explicamos que só o povo era o unico auctor d'esta tão inesperada mudança, porque não soube escolher para seus representantes em cortes, homens illustrados,

dosa e branda, a rainha não apparecia senão para consolar. As prosperidades não a desvaneceram, o terremoto das monarchias em 1840 não a prostrou.

«O mesmo rosto e a mesma constancia se admiraram n'ella, quer a aurora abrisse nisonha e cheia de promessas, quer os horisontes nebulosos se coraçassem de tormentas. Em paz consigo, erguendo contra os revezes o forte escudo dos deveres cumpridos, esperava que a Providencia dispuzesse, sem fraqueza, e sem vangloria.

Na sua ultima viagem ao norte do reino os povos, chorando a esperanca à beira do caminho, e à entrada das villas e cidades, saudando-a com vozes de antiga lealdade e afeição, cuja simplicidade é o maior relevo, davam-lhe os emboras via feliz chegada, e não se saciavam de a admirar no meio da esperancosa familia, que devia succeder-lhe. As bençãos dos anciãos, os extremos das donzellas, os applausos de todas as classes, formaram-lhe um triumpho permanente; e se ovações assim ingenuas e espontaneas po-

independentes e rectos. D'ahi todo o mal.

Agora é que elle vai sentindo que aquelles a quem vendeu o seu voto e a quem confiou o mandato para defender a sua justa causa, e os levaram em triumpho, queimando-lhes dinamite à frente de ruidosas musicas e demonstrações de regosijo no meio das mais avinhadas gargalhadas, são os mesmos que approvaram esse nefasto projecto de novas contribuições, rindo-se do povo e atirando-lhe por fim ás faces com toda a repugnante desfaçatez o castigo de seus tresloucados e malevolos descomedimentos.

Essas vexatorias medidas tributarias já encontraram nos mercados do Estarreja e Oliveira de Azemeis, no domingo ultimo, as primeiras consequencias desastrosas, pondo em perigo de vida muitos populares e até o proprio administrador d'este ultimo concelho, o qual não podendo conter as massas tambem por tabella apanhou a sua continha, deixando o mercado á mercê da desordem e do povo senhor d'aquella tumultuaria situação.

Infelizmente um outro motivo veio juntar-se a esta irritação de animos, porque a estiagem e a perspectiva da proxima colheita não deixa prever um abundante recolhimento de fructos.

Ainda assim a verdadeira causa, segundo as informações que nos chegam dos vizinhos concelhos, a principal fonte d'onde dimanam estas alterações da ordem publica nos mercados, onde a alta do preço do milho se tem feito sentir, é sem duvida devida á imposição vexatoria d'esse oneroso imposto com que o governo regenerador se ufana de arremessar á cara do contribuinte, extorquindo-lhe de sua bolsa os magros vintens com que uma rigorosa economia o tem levado quasi que á extenuação de suas forças musculares.

Tudo isto provoca a irritação dos animos sendo muitas vezes o povo levado a praticar actos mais

dessem fatigar os reis, que as merecem, estas pelo seu ardor e vi veza estavam n'essa caso.

Mas a alma da rainha, grata á dedicacão, e cheia de sympathia pela innocencia e fervorosa devoção dos subditos, acolhia-os com agrado e confiança, e no meio d'elles a pé, sem escolta, sem guardas, sem defesa, como mãe entre seus filhos, subia ao templo a orar a Deus; ou ia recordar pelos monumentos do passado os prodigios da fundação, e a gloria dos incrementos da monarchia po tuguiza.

Foram bellas dias aquelles, d'esses que lembram depois na volheia, quando o espirito desenganoado, gosta de se refugiar na contemplação do que deixou atraz. Foram momentos, que resumiram seculos no peito de um soberano, porque lhe provam, que alguma coisa ficou ainda sobre a terra para nos apontar o Cau. Quem lhes diria, aos que se apinhavam então para a observarem de mais perto, cobrindo-lhes as mãos de osculos respeitativos, que esta viagem, não era uma visita, mas a despedida! Quem ousaria prever n'essas horas do prazer, que dois

ou menos revoltantes o portanto criminosos, pelo facto de querer matar a fome a seus filhos e não ter com que comprar uma pequena fatia de pão, porque as contribuições directas do Estado o lançam na mais precaria situação.

Os braços para o trabalho cada vez e mais sensivelmente se occultam por meio da emigração clandestina e tempo virá em que, por uma grande parte do lavradores, sejam os campos entregues a seus proprios donos, visto que d'elles não podem auferir o sufficiente para a sua alimentação o para as pezadas contribuições com que o fisco os sobrecarrega.

E é d'esta forma que o governo regenerador, tem curado da agricultura e lançado as suas vistas para as artes e industrias!

O povo não pôde; mas, enquanto os senhores da governação publica entenderem que a engrenagem das evoluções politicas lhe deve dar pretexto a que pelos seu devaneios financeiros possa ser ultrajado até ao ultimo aviltamento, então é que elle se levantará ousado e ativo, do estado apathico em que tem vivido e reagirá contra tudo e contra todos os que, ainda a sombra da verba orçamental do Estado, tem ajudado e continuam ajudando a arrancar-lhe o laborioso producto de suas rigorosas economias.

Os resultados estão á vista, e se a animosidade e irritação popular chegam a reflectir-se em todos os pontos do paiz, é contar que o nau governamental e mais alguma cousa, decerto vai gar-rar! E depois o senhor D. Carlos f' que lhes agradeça.

CARTA DE LISBOA

1 de agosto de 1890.

(Do nosso correspondente)

Meu bom amigo

Deixando por um instante os

annos depois os repiques e os hymnos de jubilo, os festejos e as aclamações, se trocariam por toda a parte, no lugubre silencio do pavorosa calamidade?

Assim atravessou, para não voltar, as villas e as cidades dos seus estados deixando por todas ellas notaveis testemunhos da magnidade e elevação do seu espirito. Hoje que os subditos a perderam a lembrança do amor, com que os ouvia, da confiança com que se rodeava d'elles, e dos benefícios com que soccorria os desgraçados, affia-lhes a saudade, acerba mais vehemente ainda a dor da sua falla. Recolhendo-se, a senhora D. Maria II contacta melhor o seu povo, e este por experiencia propria formava uma mais exacta da sua rainha. Tinham-se tacitamente apertado os vinculos de affecto e obediencia, e a tradiçõ monarchica, os sentimentos de sete seculos, saudando de D. Pedro a nota dos antigos reis, a herdeira de D. João I e de D. João IV, promottiam-lhe o mesmo entusiasmo, que fez heroes os que pelajaram pela patria em Aljubarrota e Montes Claros. (Continua.)

37 FOLHETIM

JOÃO FREDERICO TRIBEIRA DE PINHO

MEMORIAS E DATAS

PARA

A HISTORIA DA VILLA DE OVAR

Passado bem pouco tempo um espectáculo sombrio e luctuoso arrastava ao templo o povo enternecido, para chorar ali a morte da Rainha, que tinha ancorado o throno com as suas virtudes, e educado salientemente para elle um grande principe!

Escutemos agora o que diz o sympathico auctor do *Livrinho d'Oiro*, consagrado á sua memoria:

«A sua infancia foi uma pro-

meus affazeres, que por muitas vezes me mortificam bastante, e depois de ler e reler avidamente o conteúdo da tua carta, passo a fazer os devidos commentarios, até onde a minha humilde e ras teira comprehensão pôde chegar.

E' sem duvida assaz curiosa a tua missiva, relatando-me o modo como ali chegou, o transfuga do exercito aguerrido do governo, sem que o toque de retirada geral annunciasse a partida das forças em disponibilidade para o quartel do descanso temporario, a retomar-se do *canção* com que as hostes inimigas do povo, se bateram na acção ingloria d'uma batalha em que só sahiram vencedores os commandantes em chefe da governação publica.

Por aqui a este respeito está quasi tudo deserto.

Na Havaneza, centro de todas as conversações, já se não vê aquelles figurões que até aqui ali iam sustentar os seus apimentados *cavacos* sobre os grandes ataques com que a opposição vibrava os seus duros golpes contra a imposição de projectos vexatorios que o governo arremessara aos ventos das calorosas discussões.

Por baixo da arcada do Terreiro do Paço, não vejo senão apertos de mãos, signal evidente de que as malas e bagagens estão prontas e já em direcção a Santa Apollonia, esperando o momento em que o sibilar da locomotiva, signal de partida, os arraste na sua vertiginosa carreira, *mas bem acondicionados, os inclitos triumphadores das sessões tumultuarias*, em que, ainda ha dias, se tornaram insignes.

Alguns d'estes, mesquinhos usurpadores do subsidio do Estado (e portanto á custa do suor do povo) tem a sorte de chegar sãos e salvos ás lóbregas moradas, sem que o pezo do remorso os asfixie!

Nas galerias sente-se a dorção dos curiosos, porque na verdade, tem havido sessões tão monotonas que aos poucos espectadores tem causado profundo somno!

A's sessões parlamentares poucos deputados já apparecem alem do numero que é sufficiente para abrir a sessão; emfim é um desmanchar de feira!

Na sessão em que ha dias foi apresentado o projecto do caminho de ferro de Mossamedes, houve um deputado progressista que tão valentes accusações fez em pleno parlamento que não houve um unico deputado regenerador que levantasse um simples protesto, sequer, contra o que ali se estava discutindo.

N'essa occasião e pelos corredores da camara faziam os amigos do governo acres censuras e fugiam da sala envergonhados, receiando que as responsabilidades da votação recabissem sobre elles como anathema de maldição. Elles fogem porque se confundem e humilham perante a sua propria obra!

Antes de abafado e votado o nefasto projecto do adicional dos 6 por 0/0 nenhum abandonou o seu posto porque o governo precisava de todas as mulas de reforço, sempre promptas á primeira voz para supplantar a minoria com a sua enorme votação.

Em quanto não ajudaram a sepultar o que ao povo vae custar enormes sacrificios e lagrimas de sangue á bocca do cofre, nenhum se retirou; agora que deixaram a machina em movimento, todos preparam as malas para em casa receberem os aplausos e os *parabens da sua prolongada viagem!*

Pois, meu amigo, como na tua me dizes que apenas tres gatos pingados fizeram a guarda d'honra á chegada do illustre *propugnador dos interesses* de Ovar, além do que mais me explicas,

eu de nada me admiro porque sabes que um homem, como elle é, e nos paroxismos do ultimo suspiro vital, apenas lhe resta agora a velha e ronqueira tradição de seus velhos e carcomidos *pergaminhos* de mandão insolito, abandonados já de ha muito para o cesto do lixo!

Não me causou estranheza o elle não ter á sua chegada a ostentação convidada *ad hoc*, e na sua passagem flores lançadas por mãos peccaminosas, á *maromba* enegrecida pela poeira e crestada pelos raios do sol, em passeios, pela cidade de granito!

Nada d'isso me surpreendeu, porque as *velhas coquetes* já nem para elle olham desde que o farto bigode, a cabelleira e o symbolo do regimento n.º 11, que abundam, como disse, em ranchos por essas ruas fornecendo leite aos consumidores, são bisebanalmente engorduradas com a agua circassiana!

E' pena que elle encubra com este liquido o que a velhice lhe não deixa illudir!

Como me affirmas creio e era de esperar que elle fosse apresentar as suas credencias ao sr. governador civil d'Aveiro para que a semente da discórdia seja espalhada por todo o districto. E' systema de velho mandão; e já que os malucos lhe serviram de degraus que soffram agora as consequencias!

Vé tu, meu amigo, o quanto vale estar ausente d'ahi para não presenciar as scenas repugnantisimas com que uma corja de malfeitores e assassinos convictos, fizeram com que no castello derrocado ainda se desfaldasse a bandeira da corrupção, castigando agora com a persaguição e desprezo os que se expuseram a ser um dia supplicados em plena rua!

Esse homem, idiota já, no tempo em que eu ahi estava, devia prever que em mulas de estrada não ha a esperar senão couces!

Dizes-me que apenas diariamente se apresentam dois parasitas encostados á hombra do portal da *carcomida arvore*, implorando-lhe a benéfica sombra com que um *sol intenso* lhe queimava as azas das suas projectadas transferencias!

E' de suppôr que só aquelles que se julgam perdidos ou que vejam abalados os alicerces da sua diabolica obra em favor de terceiros que sejam os unicos que lhe desgastem os degraus com a suas continuadas visitas.

O abandono de continuas procições que lhe faziam outr'ora, esse cortejo de insipidos charlatães que o rodeavam nos momentos criticos dos seus penosos sacrificios, bem se prevê que é devido á *má construção da machina diabolica*, que pelo seu estado de decrepitude já não funciona regularmente! Esta *machina*, cujo organismo, já defeituoso, *ab inicio*, está por si mesma carcomida pela ferrugem do tempo de seus ousados despotismos, e votada ao ostracismo pelo violento tufão do eterno desprezo!

Sem mais, dá-me noticias d'ahi e crê-me sempre teu verdadeiro amigo.

—Até á semana.

A' ultima hora

O governo portuguez prepara as malas de viagem ou para se pôr ao fresco ou para encerrar já as camaras, porque em vista do convenio que o governo britânico propoz ao de Lisboa, chegado ultimamente, sobre a questão africana, andam todos os membros do gabinete portuguez perturbados

em vista de não receberem do de S. James, certos favores que esperavam e lhe não foram feitos.

A gravidade da questão e as dificuldades em que a situação se vê para accordarem na fórma como a devem ainda apresentar ao parlamento na presente sessão, é embaraço de tal ordem, que apesar de ter esta semana reunido varios conselhos de ministros, ainda não poderam entre si chegar a um accordo.

A imprensa ingleza, advogando os interesses da companhia Sul Africana, quer inclinar-se a que as pretensões da Grã Bretanha devem ir até á posse de Lourenço Marques.

Opiniões auctorizadas e que correm nos diversos centros politicos, divergem se sim ou não o convenio será ainda apresentado na presente sessão, mas o que é certo e fóra de duvida é que o desastre d'estas negociações é de tal forma que os ministros do Rei de Portugal só pensam em addiar quanto possível as vexatorias e tristes imposições do gabinete britânico.

Do nosso correspondente.

Secção noticiosa

NOTICIAS DIVERSAS

Os 6 por cento

Informa-nos o nosso correspondente da capital, que depois que o governo votou o adicional dos 6 por cento, um grande numero de empregados publicos e altos funcionarios retiraram a promessa do subsidio que tinham feito, de concorrer para a verba da defeza nacional.

Bem hajam aquelles que sustentando ainda em seus peitos, puramente portuguezes, a nobreza e altivez de caracter, não se queiram ver manietados, tendo de contribuir duplamente para a festa do mesmo santo

Tal é a repugnancia que produziu no animo alevantado d'aquella classe o nefasto e vexatorio imposto.

Boi morto

Na quarta-feira ultima morreu um boi a Domingos d'Almeida, o *Faneca*, da Corga do Sul, freguezia de Vallega.

O pobre animal já andava ha dias atacado de uma tosse rebelde, e que chamam baceira negra, e n'aquelle dia ao sahir do curral cahiu morto.

Sendo chamado o ferreiro Magina, cirurgião, d'aquella especie, em vez de aconselhar o enterramento do animal, visto andar doente, *consentiram* em que se dividisse em postas á venda, pelo povo da freguezia.

Agora que os forasteiros vão hoje assistualmente á funcção do S.S. Coração de Maria, em Vallega, que não vão ser logrados em comer carne de

boi doente por carneiro guisado que se costuma ali preparar em todos os dias festivos!

Festividade em Vallega

E' hoje, e não foi no domingo, como por má informação tivemos, a pomposa festividade do S.S. Coração de Maria, n'aquella freguezia.

E' muito concorrida por forasteiros d'Ovar, em vista do lusimento e esplendor com que esta milagrosa imagem é festejada, fazendo honra aos povos limitrophes do nosso concelho.

Que calor!

Dizem de Agueda que o color n'estes ultimos dias tem sido intensissimo, verdadeiramente tropical, mal podendo sair-se de casa.

Dois homens que iam d'Ois da Ribeira para Paradella, ao passarem na pateira de Perães, sentiram o corpo como que queimar-se-lhe e tiveram de fugir. Disseram os pobres homens, que iam descalços, que ao atravessar a pateira o chão lhes queimou os pés a ponto de lhes cair quasi toda a pelle de baixo.

Foi com dificuldade que conseguiram chegar a suas casas, onde se acham de cama e em tratamento.

Preces

Bandos numerosos de pequenos e adultos piedosamente cantando, já ha dias que percorrem as ruas d'esta villa visitando as capellas e implorando da Magestade Divina se queira compadecer com chuva, porque os campos dos milharas se estão torcendo com a estiagem.

São louváveis estas perigrinações nocturnas, e oxalá que Deus, Pae Summamente Misericordioso de nós todos, se amerceie de todos os fructos de mar e de terra.

Ao nosso muito reverendo Parocho lembramos-lhe a necessidade de se fazerem preces na egreja matriz—*ad petendam pluviam*.

Trabalho no mar

Durante a semana finda, tem havido trabalho n'esta costa, sendo o seu resultado muito variado; ora grandes porções de canraquejo, ora misturado com pesca meúda e outras vezes sardinha limpa, em grande quantidade, cujos lanços d'esta, se apuraram de 400 a 500 mil reis.

O seu preço por milheiro, no nosso mercado, regula entre 9 e 11 tostões.

Barco em perigo

Em um dos dias d'esta semana, quando um barco de pesca aparelhado, pertencente

á companhia de S. Pedro, e tripulado por grande numero de pessoas, procurava transpôr os limites entre o *banco* e a *baía*, recebeu um embate de ondas, descozendo-lhe uma tabôa proximo do fundo que poz em perigo todas aquellas vidas, valendo-lhes portanto a rapida passagem para outro barco que estava proximo.

Felizmente não houve victimas e nenhum dos tripulantes se magoou.

Relatorios do Banco Nacional Ultramarino

Recebemos e bastante penhoradissimos agradecemos á ex.^{ma} Direcção do Banco Nacional Ultramarino, com sua sede em Lisboa, a remessa dos seus relatorios da gerencia d'este acreditado Banco, que desde a sua fundação em 1865 até 1889 ali vem minuciosamente esclarecidos, provando até á evidencia o quanto tem podido exforçar-se a digna Direcção para elevar ao ultimo grau de credito esta abalisada empresa.

E' uma obra digna de todas as atenções, pois que não só a nitidez de sua impressão em papel japonês, como os mapps que os acompanhiam, são entendimentos que muito honram os dignos membros da Direcção d'este Banco.

SECÇÃO UTIL

Preço dos generos

Os generos alimenticios no mercado de Ovar, durante semana finda, tem regulado por:

Milho da terra, 20 litros	780 reis
Centeo..... »	580 reis
Cevada..... »	550 reis
Trigo da terra..... »	850 reis
Fajão branco..... »	720 reis
dito rajado..... »	600 reis
dito larangeiro..... »	800 reis
Batata..... 15 kilos	360 reis
Arroz nacional..... »	1450 reis
Vinho..... 26 litros	25000 reis
Vinagre..... »	15200 reis
Azeite..... »	65400 reis
Dito, a retalho 1 litro	290 reis

Chronica de Aveiro

26 de julho de 1890.

Qu'è della a associação commercial?—Fumaças d'um politico de polpa!—Governador civil effectivo: mais administração do que politica.—A tourada e os toureiros.—Expulsão dos portos: ukase policial!—Cá está a companhia lirica!—Os exaues no licen e as patifarias.—Falta de chuva: preces *ad petendam pluviam*.—Mais touros.

Diz-se que temos ahi uma associação commercial, que fez figura no cortejo civico no anno passado de cartola e luva branca, mas parece, que desapareceu da circulação, pois no momento actual em que no parlamento um patriota levantou a questão da barra e da ria, esses sujeitos, que deviam ser os primeiros a sahir a campo a favor dos melhoramentos maritimos de Aveiro, pois que são, ou se dizem commerciantes, e como taes lucram com elles, do meu o somno da indifferença, e apenas mostram o seu interesse em *arranchar* a má lingua nos Balcoes. Dizem que a salvação da barra e da ria está na aquisição da draga, mas não dão um passo para a conseguir. Esperam que Nossa Senhora dos Bamburrios, sua ad-

vogada, lhe traga esse e outros benefícios...

Em quanto Vianna e a Figueira obtêm grossos subsídios para as obras das suas barras...

E tudo assim vac...

Causa espanto o saber-se que um politico afamado das bandas d'Albergaria...

Chegou afinal o sr. conselheiro Silverio Augusto Pereira da Silva...

No domingo, 20, tivemos a destunbrante corrida de touros...

a arena e levaram tinteirada bravia.

Houve um reboliço medonho em toda a cidade! A policia, essa entidade terrivel...

Chegou á terra classica dos ovos molles e das bellas tricanas uma companhia lirica...

Nos exames do lyceu tem havido raposa bravia. Mas ouvimos já dizer em publico que...

A falta de chuva está prejudicando immenso as searas...

Afinal a junta de saude reuniu hoje de manhã e decidiu revogar a ordem da expulsão suina...

Corre que vamos ter mais corridas de touros, ou antes mais um simulacro de tourada...

Vampiro.

Livros e Farnaes

O Rei dos Estranguladores

Um dos mais notaveis romances historicos, que nos ultimos tempos tem sido escriptos...

grede, que sempre me occultou tão teimosamente.

John Blick ficara surpreso por um momento; mas quasi immediatamente reassumiu a posse de si mesmo...

De certo, se eu devesse morrer, respondeu elle, não lhe negaria essa suprema satisfação...

Mas é meu filho! Lembrese de que é a minha vida o que tem nas suas mãos.

Sei perfeitamente. Eu pela minha parte não lhe recusei nunca o diuheiro que me pediu.

Esse é que é exactamente o ponto, milady; enquanto eu for o unico possuidor do seu segredo...

Então, recusa? Tenho muita pena, mas...

paiz maravilhoso, cujos mysterios e esplendores são ali descriptos magistralmente...

Assigna-se na importante casa editora—Guillard, Aillaude & C., Rua Aurea, 1.º—Lisboa.

O Progresso Catholico

Tambem recebemos o numero 19 d'este magnifico jornal illustrado, grção da religião, sciencia, litteratura e artes.

A Dosimetria

Revista mensal de medicina Dosimetrica, baseada na physiologia e experimentação clinica...

Director e proprietario José Bernardo Birra, laureado do instituto de Medicina Dosimetrica de Paris.

Recebemos o numero 8.

La Mode Nationale

Recebemos este magnifico jornal parisiense, semanal. A ultima novidade em jornaes de modas.

O Bombeiro

Orgão dos Bombeiros Voluntarios Portuguezes. Quizenario illustrado, redigido e collaborado por distinctos engenheiros...

Assigna-se no Porto.

Agradecemos aos editores as amaveis ofertas.

ANNUNCIOS

Leccionista

O professor do 1.º e 2.º grau, d'esta villa, habilita para exames de instrucção primaria...

Quer que eu me arrependa de o ter arrancado á morte?

Hei de fazer diligencia de lhe provar o meu reconhecimento; mas de outro modo.

Tome sentido, John!

Em que, milady?

A duqueza erguera-se com olhar de leão ferida e quasi deu um pulo para a porta.

John Blick, disse ella com voz forte e clara, quer restituir-me a creança que me roubou?

Nunca, respondeu o enforcado.

Lembre-se de que fui eu que o salvei, mas de que posso desfazer o que fiz... Por enquanto é tempo ainda...

Experimente. Não queira esgotar-me a paciencia... O carrasco está a dois passos, proximo d'aqui... Bastar-me-ha que solte um grito para que elle appareça.

rodução á Historia Natural e para o magisterio primario.

Tambem dá licções em casa dos alumnos.

Os preços serão combinados em harmonia com as disciplinas que os pretendentes queiram estudar.

Vende-se uma casa terrea no largo de S. Miguel, outra alta no largo da Poça e uma terra na rua Nova...

Quem pretender dirija-se a Antonio Soares Pinto.



Agradecimento

Os abaixo assignados, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas, que acompanharam os restos mortaes de seu extremo-marido...

Ovar, 19 de julho de 1890.

Gracia de Oliveira Gomes. Manuel Gomes da Silva Bonifacio.

José Gomes da Silva Bonifacio.

Antonio Ferreira Marcellino. Francisco Ferreira Coelho.

João Rodrigues Pepolim, autzente.

Thereza de Oliveira Gomes. Maria de Oliveira Gomes.

Gracia de Oliveira Gomes. Roza de Oliveira Gomes.

Maria de Oliveira Gomes. Roza de Oliveira Gomes.

Margarida d'Oliveira Gomes. Margarida de Oliveira Barboza.

José Pacheco Polonia. Manuel José Ferreira Coelho.

Semeão d'Oliveira da Cunha. Manuel d'Oliveira da Cunha.

João Ferreira da Silva Bonifacio.

Manuel Rodrigues Pepolim. José Maria da Costa e Pinho.

João Ferreira Coelho. José Maria Ferreira Coelho.

João Pacheco Polonia. José Pacheco Polonia.

Thereza da Silva Bonifacio.

John Blick fez um gesto de raiva para Lorry que presenciava indeciso aquella scena.

Imbecil! disse elle em voz baixa. Dar-se-ha o caso que te deixes enternecer?

Mas então não quer?... Vamos... nada de hesitações...

John Blick fez um gesto de raiva para Lorry que presenciava indeciso aquella scena.

Imbecil! disse elle em voz baixa. Dar-se-ha o caso que te deixes enternecer?

Mas então não quer?... Vamos... nada de hesitações...

John Blick fez um gesto de raiva para Lorry que presenciava indeciso aquella scena.

Imbecil! disse elle em voz baixa. Dar-se-ha o caso que te deixes enternecer?

Mas então não quer?... Vamos... nada de hesitações...

John Blick fez um gesto de raiva para Lorry que presenciava indeciso aquella scena.

Imbecil! disse elle em voz baixa. Dar-se-ha o caso que te deixes enternecer?

Mas então não quer?... Vamos... nada de hesitações...

John Blick fez um gesto de raiva para Lorry que presenciava indeciso aquella scena.

Imbecil! disse elle em voz baixa. Dar-se-ha o caso que te deixes enternecer?

Mas então não quer?... Vamos... nada de hesitações...

John Blick fez um gesto de raiva para Lorry que presenciava indeciso aquella scena.

Imbecil! disse elle em voz baixa. Dar-se-ha o caso que te deixes enternecer?

Mas então não quer?... Vamos... nada de hesitações...

John Blick fez um gesto de raiva para Lorry que presenciava indeciso aquella scena.

Imbecil! disse elle em voz baixa. Dar-se-ha o caso que te deixes enternecer?

Mas então não quer?... Vamos... nada de hesitações...

John Blick fez um gesto de raiva para Lorry que presenciava indeciso aquella scena.

Imbecil! disse elle em voz baixa. Dar-se-ha o caso que te deixes enternecer?

Mas então não quer?... Vamos... nada de hesitações...

John Blick fez um gesto de raiva para Lorry que presenciava indeciso aquella scena.

Thereza de Oliveira Gomes Junior.

VICTOR HUGO

Os Miseraveis

Tradução de Joaquim dos Anjos

O Centro Litterario ao inicia a publicação d'uma edição popular das obras do immortal Victor Hugo...

Condições d'assignatura—Lisboa e Porto, o romance Os Miseraveis distribuir-se-ha às cadernetas...

Todos os pedidos d'assignaturas devem dirigir-se ao Centro Litterario, Rua da Rosa, 85 e 87, Lisboa.



Aprendiz

Precisa-se d'um n'esta typographia, que deseje aprender a arte typographica.

Quando este voltou não achou senão a duqueza estendida sem movimento nas lages da sombria casa.

Em principio teve tentações de accusar a sr.ª de Frileuse de cumplicidade com John Blick...

Ocorrera-lhe igualmente a ideia de denunciar ao attorney aquella evasão effectuada em circumstancias tão extraordinarias...

John Blick ponde, portanto, impunemente e no dia seguinte ao do seu supplicio continuar a sua vida de crimes e de roubos...

FOLHETIM

PEDRO ZACCONE

OS BANDIDOS

LONDRES

Prologo

o enforcado

A senhora de Frileuse levantara o veu e aproximara-se do enforcado.

A duqueza! exclamou elle com admiração, reconhecendo-a.

Então veio a Londres? Soube que ia morrer, Blick, e lemb-me de que não se recusaria a fim a revellar-me o se-

VICTOR HUGO

NOSSA SENHORA DE PARIS

A extraordinária acceitação que tem tido entre nós a edição dos *Miseráveis*, magnificamente illustrada com gravuras da acreditada casa parisiense de Eugène Hugues, animou-nos a fazer uma edição de outro bello romance de Victor Hugo, com gravuras fornecidas pelo mesmo editor. Nem antes, nem depois dos *Miseráveis*, o auctor escreveu romance mais admiravel, nem mais monumental do que *Nossa Senhora de Paris*, que é uma portentosa resurreição da Edade Média e a mais fulgurante alliança do bello e do horrivel. O romance historico *Nossa Senhora de Paris* constitue um dos mais bellos monumentos litterarios do auctor, tem mais unidade de acção, e, no dizer de apreciadores idoneos, é revestido de forma muito mais castigada, podendo apresentar-se tão para e encantadora linguagem como um verdadeiro primor. Em *Nossa Senhora de Paris* vêmos isto confirmado.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA—Esta esplendida obra, magnificamente impressa em papel superior, é illustrada com 200 gravuras e fórma um grosso volume composto de 23 fasciculos de 32 paginas no formato in-4.º distribuidos semanalmente ao preço de 100 reis cada um, pagos no acto da entrega—podendo, porém, os srs. assignantes, se assim lhes convier, receber um ou mais fasciculos por semana. As assignaturas da provincia devem ser pagas adeantadamente.

Preços do volume—Brochado, 2\$400; encadernado em percalina, 3\$400; encadernado em percalina e dourado pela folha, 3\$800 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida à LIVRARIA CIVILISACÃO de Costa Santos, Sobrinho & Diniz—Editores. Rua de Santo Ildefonso, 4 a 12. Porto.

Os Miseráveis

Assignatura permanente e distribuição semanal de um ou mais fasciculos a 100 reis cada um. A obra completa, 5 volumes ou 70 fasciculos no formato in-4.º impressão esmeradissima e illustrada com 500 artisticas gravuras, pode tambem adquirir-se aos volumes brochados ou encadernados em luxuosas capas de percaline, executadas expressamente na Alemanha e contendo lindissimos desenhos a ouro.

Preço: A obra completa em brochura, 7\$230; encadernada, 11\$500 reis.

Assigna-se na casa editora de Costa Santos, Sobrinho & Diniz, Porto.

LEMOS & C.º—EDITORES
PORTO

HISTORIA
DA
Revolução Franceza
POR
LUIZ BLANC
TRADUÇÃO DE
MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Illustrado com perto de 600 magnificas gravuras

Este livro, que criticos autorizados consideram como o unico á altura da epocha de que se occupa, será publicado em 4 volumes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é magnifica. A empresa LEMOS & C.º contractou com a casa editora franceza a cedencia de todas as gravuras, retractos, etc., que são em tal quantidade que se pôde calcular que cada fasciculo conterá cinco ou seis gravuras, algumas de pagina inteira.

Cada fasciculo comprehende 16 paginas, em quarto, impressos em typo elzevir, completamente novo, de corpo 10, o que nos permite dar uma grande quantidade de materia n'um pequeno espaço. Typo, papel, formato, gravuras e disposição da nossa edição podem ser apreciadas pelos prospectos, pelo 1.º fasciculo em distribuição e pelos albus specimens em poder dos correspondentes da empresa e das livrarias.

Preço de cada fasciculo 100 reis.—Deposito em Lisboa, rua do Loreto, 46.

O Novo Espectro

Por MARIANO PINA

Pampheto hebdomadurio

Preço, 50 reis cada numero. Por assignatura: Anua, 2\$400; se mestre, 1\$200; trimestre, 600 reis. Assigna-se para o Espectro nos depositos em Portugal, Livraria Civilisacão, rua de Santo Ildefonso, 12, Porto, e em Lisboa, travessa de Santa Justa, 63, 2.º

Manuel Pinheiro Chagas

O ABBADÉ CONSTANTINO

tradução de

Lodovic Halévy

1. volume 12.º..... 500 reis

Pierre Loti

O PESCADOR DA ISLANDIA

tradução de

Maria Amalia Vaz de Carvalho

2.ª edição

1 volume... 500 reis

A venda na casa editora de Guillard, Aillaud & C.º, Lisboa.

OS MYSTERIOS

DO
PORTO

POR

GERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, de senhos de Manuel de Mac de reproduções phototypicas de Peixoto & Irmão.

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales do correio ou ordens de fácil cobrança, e nunca em sellos forenses. As pessoas que, para economisar portes do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de repção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos *Mysterios do Porto*, deve ser dirigida, franco de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographia, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Typographia do Ovarense

Neste estabelecimento executa-se toda a qualidade de trabalhos typographicos tanto para particulares como para repartições publicas, impressos para camaras municipaes, repartições de fazenda, conservatorias, etc. recibos, programmas, memoriaes, circulares, avisos, facturas, etc., etc. Cada cecto de bilhetes de visita 600 reis; de luto 400 reis.

NÃO HA MAIS DOENÇA DE DENTES POR MEIO DO ELIXIR DENTIFRICO

DE RR. PP. BENEDICTINO

da ABBADIA de SOULAC (França)

Prior DOM MAGUELONNE

DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1880, Londres 1884

Os mais eminentes premios.

INVENTA O 1373 PELO PRIOR PEDRO BOURSAUD

«O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, que com dose de algumas gotas na agua cura e evita a caria, vigora as gengivas rendendo aos dentes um branco perfeito.

«E' um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes este antigo e utilissimo preparado como o melhor curativo e unico preservativo contra as Doenças dentarias.»

Casa fundada em 1807

Agente geral:

EGUIN

3, Rue Huguerle, 3

Deposito em todas as Pharmacias e Perfumarias da França e de Fóra.

Vendem-se em todas as perfumarias e farmacias. Agente e depositario: R. Bergeyre, Rua do Ouro, 100, 1.º—LISBOA.

Rei dos Estranguladores

Esta obra será publicada a fasciculos semanaes, contendo cada um 24 paginas de impressão, in-4.º e tres aguarellas a cinco cores. A obra completa, compo-se-ha de 35 a 40 fasciculos.

PREÇO DO FASCICULO

Lisboa e Porto, 100 reis, pago á entrega.

Provincias e Ilhas, 110 reis, pagamento adiantado de 5 fasciculos.

Dá-se o 1.º fasciculo por amostra. No fim da obra será distri-

buida uma capa ricamente ornada a ouro e cores, pelo preço de 600 reis.

Assigna-se em Lisboa, no escriptorio dos editores Guillard, Aillaud & C.º, 28, rua Ivens 1.º e nas livrarias. No Porto, na Livraria Lello, rua do Almada, 18.

Alberto Pimental

ATRAVEZ DO PASSADO

1 volume 12.º..... 500 reis

Manuel Pinheiro Chagas

AS DESCOBERTAS DE JUCA

traduzido de

Desbeaux

Magnifico volume 4.º ornado de numerosas gravuras, brochado, 2\$000 reis.

Remedios de Ayer

Vigor do cabelo de Ayer—Impede que o cabelo se torne branco o restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O remedio de Ayer—contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou no-das de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Acido phosphato

DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem adicionando uma colher de chá de acido Phosphato a um copo d'agua quente ou fria, ou chá sem leite, e adoçando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:

Dypepsia, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes farmacias e drogarias: preço 660 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.º, rua do Mousinho da Silveira, 25 1.º Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

DE HORSFORD

DE HORSFORD

DE HORSFORD

DE HORSFORD

DE HORSFORD

DE HORSFORD

DE HORSFORD

DE HORSFORD

DE HORSFORD

DE HORSFORD

DE HORSFORD

DE HORSFORD



CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente autorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescencia de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calco d'este vinho, representa um bom bife. Achaze á venda nas principaes farmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellent tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente autorizada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debéis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaisquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa.

CONTRA A TOSSE. JAMES

Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes farmacias.

Premiado com as medalhas de ouro nas Exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

MARCHA DO ODIO

por Guerra Junqueiro

Preço 300 reis

VE VICTORIBUS

Anathema à Inglaterra

por M. Duarte d'Almeida

Preço 200 reis

A venda na Livraria Civilisacão de Costa Santos, Sobrinho & Diniz, Rua de Santo Ildefonso, 12, Porto.

EDITOR

Antonio Maria Marques da Silva

Séde da Redacção, Administracão Typographia e Impressão Rua das Figueiras, n.º 28, OVAR.